



BREXIT

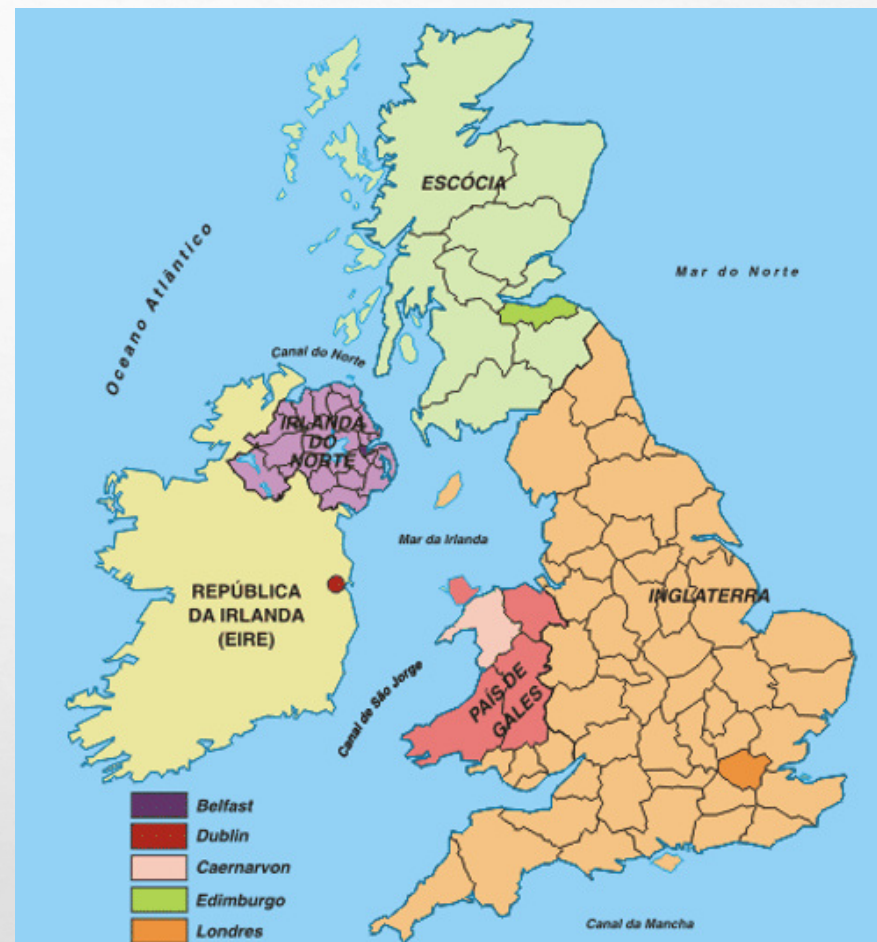
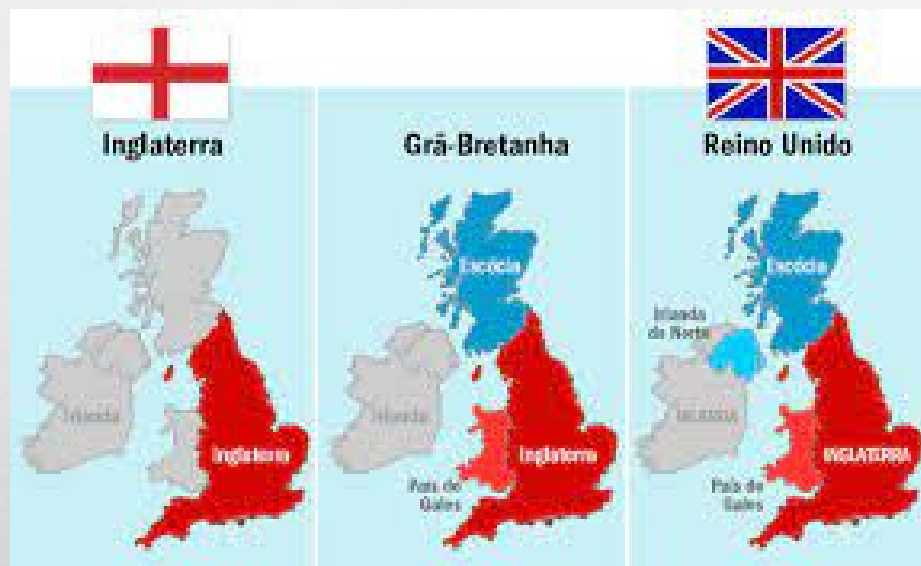
CURSO LIVRE GEOPOLÍTICA

AULA – JULHO 2020



MARIA SOUSA GALITO
CESA-CSG- ISEG – UNIVERSIDADE DE LISBOA

- Grã-Bretanha (Inglaterra + País de Gales + Escócia);
- Reino Unido = Grã-Bretanha + Irlanda do Norte;
- RU tinha 73 lugares no Parlamento Europeu (até ao BREXIT);
- O RU exerceu a presidência do Conselho da UE 5 vezes (1977, 1986, 1992, 1998, 2005).



REINO UNIDO

Assinatura do Tratado de
Adesão à CEE pela Dinamarca,
Irlanda e Reino Unido



- 1961: O RU faz pedido de adesão à então CEE (Comunidade Económica Europeia);
- Pedido recusado. Oposição do PR francês Charles de Gaulle;
- 1967: novo pedido de adesão do RU à CEE. Novo veto francês de Charles de Gaulle;
- 1969: Charles de Gaulle demite-se. É substituído por Georges Pompidou;
- 1973: RU + República da Irlanda + Dinamarca aderem à CEE.

ADESÃO À CEE

- 1978: Acordo sobre a criação do SME (Sistema Monetário Europeu). RU recusa participar;
- 1984: “cheque britânico” obtido pela PM Margaret Thatcher (a diferença entre a contribuição do país para fundos europeus e o que recebe em troca é negociado a favor do RU);
- 1992: Assinado o Tratado de Maastricht. RU beneficia de cláusula de exceção para ficar de fora da UEM (União Económica e Monetária);
- 1995: entra em vigor o Tratado de Schengen. RU e Irlanda ficam de fora;
- 2002: entra em circulação o Euro. RU mantém-se fiel à libra esterlina;
- 2011: RU contra o pacto europeu para combater a crise económica e impor disciplina financeira;
- 2012: Tratado de Estabilidade, Coordenação e Governação da UEM. RU fica de fora.

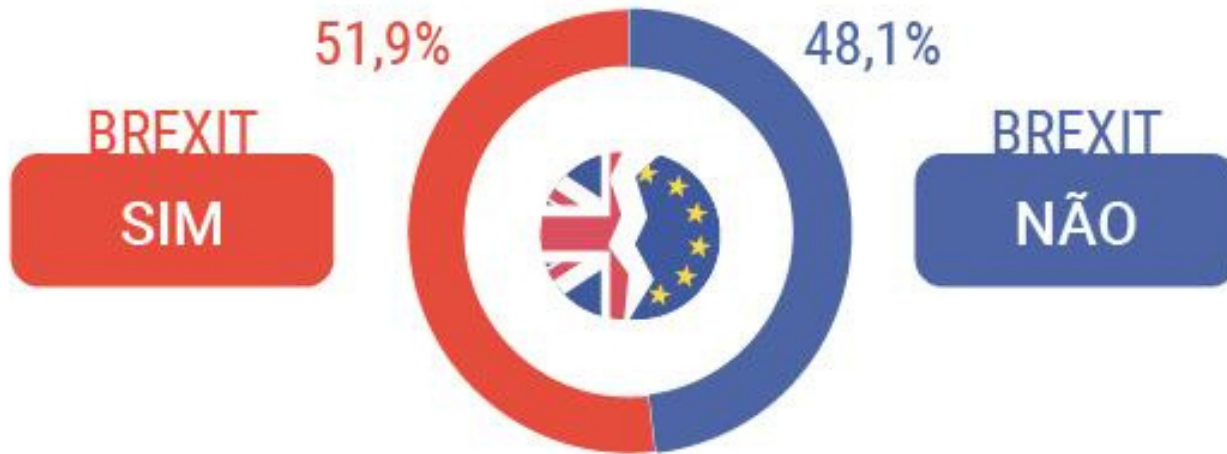
EXCEPCIONALIDADE DO RU NO PROJETO EUROPEU

- 23 de janeiro de 2013: é anunciado o referendo;
 - O primeiro-ministro David Cameron anuncia que, se os conservadores vencerem as eleições que se aproximam, realizar-se-á um referendo para os britânicos decidirem se querem ficar ou sair da UE.
- 8 de maio de 2015: Conservadores vencem as eleições gerais;
 - Ed Miliband deixa a liderança do Partido Trabalhista.
- 20 de fevereiro de 2016: David Cameron define data de referendo
 - Novas negociações sobre o relacionamento do Reino Unido com a UE;
 - Após negociações, David Cameron anuncia que o referendo será realizado a 23 de junho de 2016.
- 23 de junho de 2016: o Reino Unido vota para deixar a UE;
 - Faz-se o referendo e 52% dos votantes revela-se a favor da saída do Reino Unido.
 - David Cameron apresenta a sua demissão do cargo de primeiro-ministro.

CRONOLOGIA DO REFERENDO

Referendo Brexit de 2016

Participaram nas votações 17,4 milhões de eleitores



Taxa de participação:

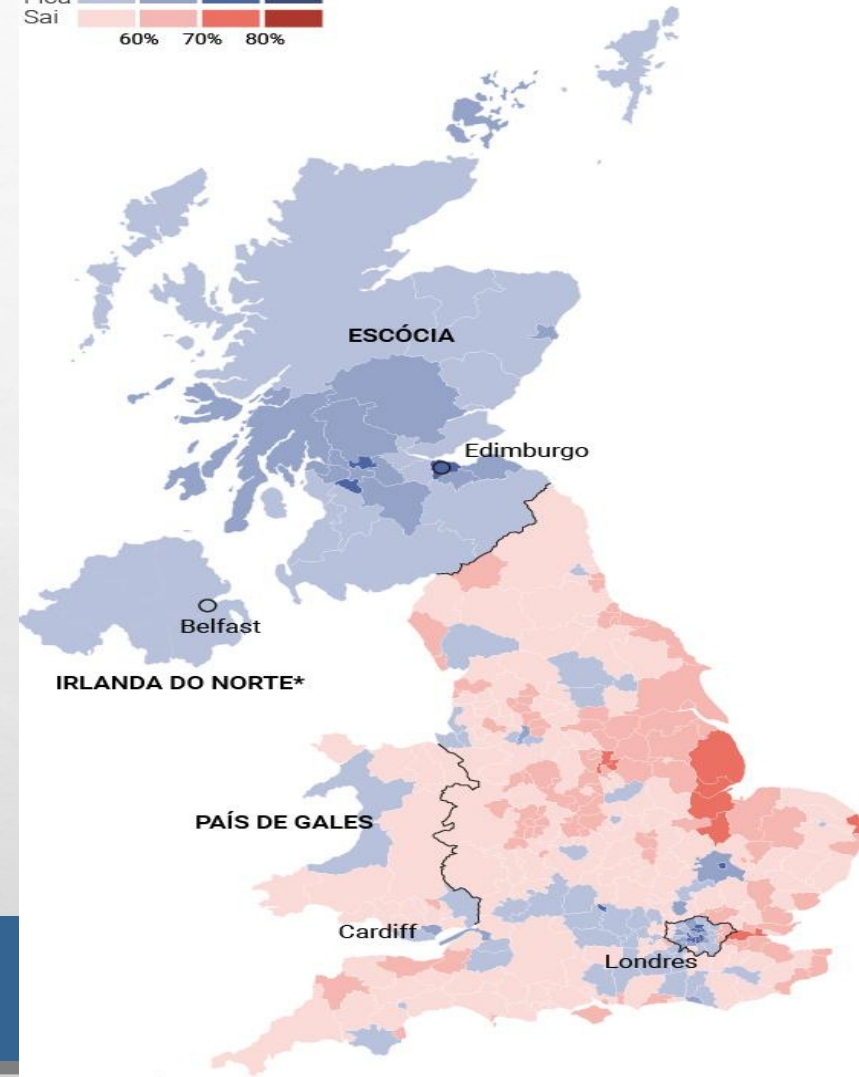


<https://www.rtp.pt/noticias/rtp europa-reino-unido/undefined>

REFERENDO – BREXIT

Resultados por zona ao referendo do Brexit de 2016

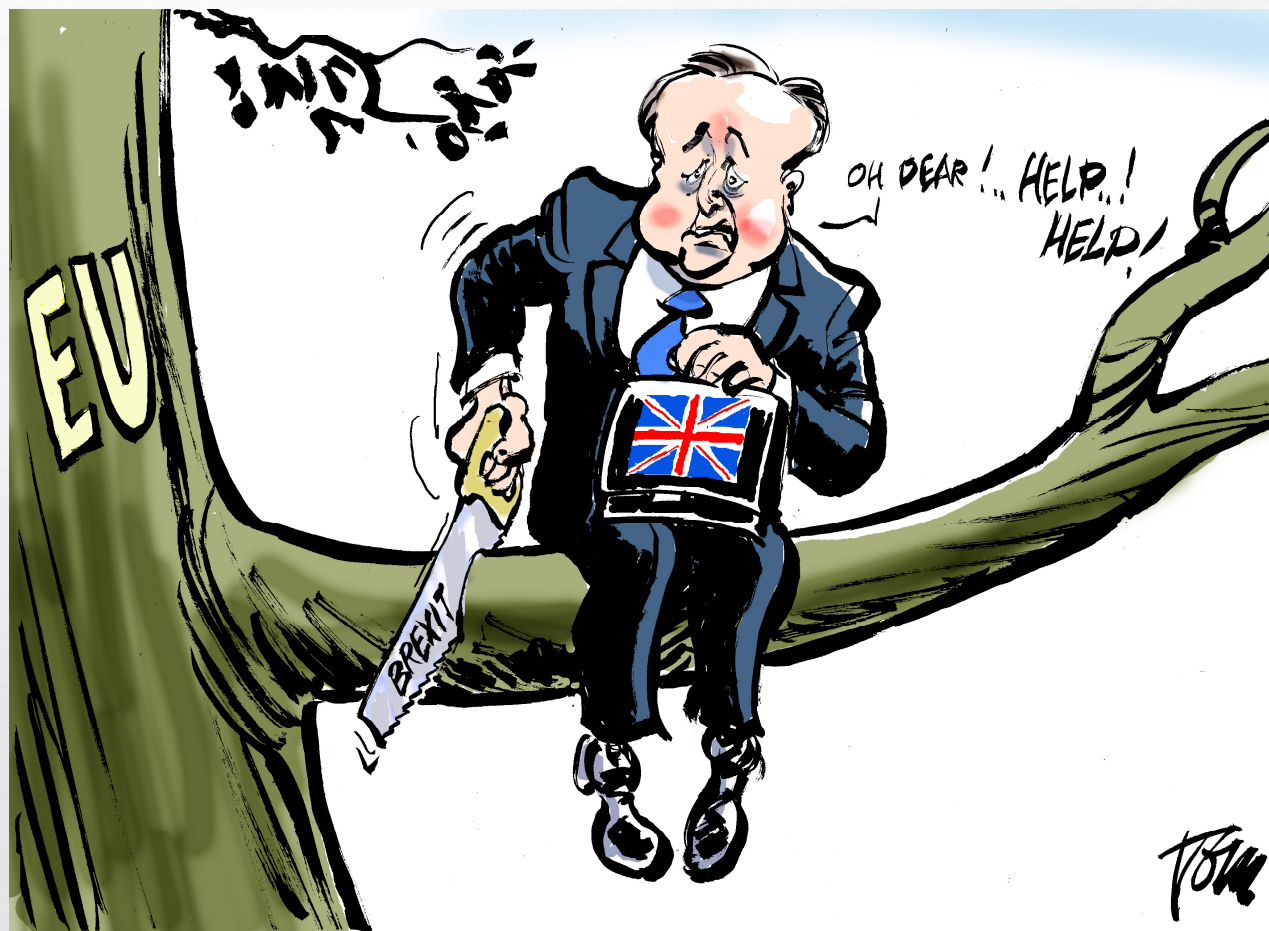
Em percentagem



*O resultado reflete toda a Irlanda do Norte, a repartição não está disponível RTP

Fonte: Reuters

PM David Cameron
demite-se após vencer a
opção Brexit.



BREXIT

Os discursos dos pró-Brexit

Principais promessas de campanha dos partidários do Brexit antes e depois do referendo sobre a saída da UE

Imigração

ANTES



Nigel Farage
LÍDER DO PARTIDO UKIP
(DIREITA EUROFÓBICA)

“ Só podemos controlar nossa fronteira se deixarmos a UE. ”



Boris Johnson
LÍDER DE CAMPANHA
PELO BREXIT
(CONSERVADOR)

“ A única forma de retomar o controle da imigração é votando “Leave” ”

DEPOIS



Daniel Hannan
DEPUTADO EUROPEU
(CONSERVADOR)

“ A ideia de permanecer dentro de um mercado comum, mas fora de uma política de integração, acredito que é possível... ”

Serviço Nacional de Saúde (NHS)

ANTES

“ Vamos dar nossos £350 milhões pagos semanalmente para UE para nosso NHS ”

TEXTO DE UM PÔSTER DA CAMPANHA “VOTE LEAVE”

DEPOIS



Nigel Farage
LÍDER DO PARTIDO UKIP
(DIREITA EUROFÓBICA)

“ [Os £350 milhões] foram um erro da campanha “Leave” ”



Iain Duncan Smith
EX-MINISTRO
(CONSERVADOR)

SOBRE OS £350 MILHÕES POR SEMANA AO NHS:

“ Se discutiu dar esse dinheiro ” ao NHS mas... [essa quantidade] nunca foi o total

O que acontece agora?



Iain Duncan Smith
EX-MINISTRO
(CONSERVADOR)

“ Nós nunca nos comprometemos. Só fizemos uma série de promessas que eram possibilidades. ”



Liam Fox
EX-MINISTRO
(CONSERVADOR)

SOBRE A ATIVAÇÃO DA CLÁUSULA DE SAÍDA DA UE (ARTIGO 50):

“ Há muitas coisas que foram ditas antes do referendo que talvez queremos repensar e essa é uma delas. ”



DEPUTADO CITADO PELO JORNALISTA DE TV FAISAL ISLAM
(CONSERVADOR)

“ Não há um plano. A campanha “Leave” não tem um plano pós-Brexit. ”

<https://www.otempo.com.br/infograficos/o-artigo-50-e-o-brexit-1.1330477>



BREXIT

Calendário do Brexit



[Ativistas britânicos reivindicam segundo referendo sobre o Brexit - ISTOÉ Independente \(istoe.com.br\)](https://istoe.com.br)

- **13 de julho de 2016:** Theresa May escolhida para primeira-ministra
- **2 de outubro de 2016:** Theresa May anuncia a data do Brexit (29 de março de 2019), mas esta data será adiada.

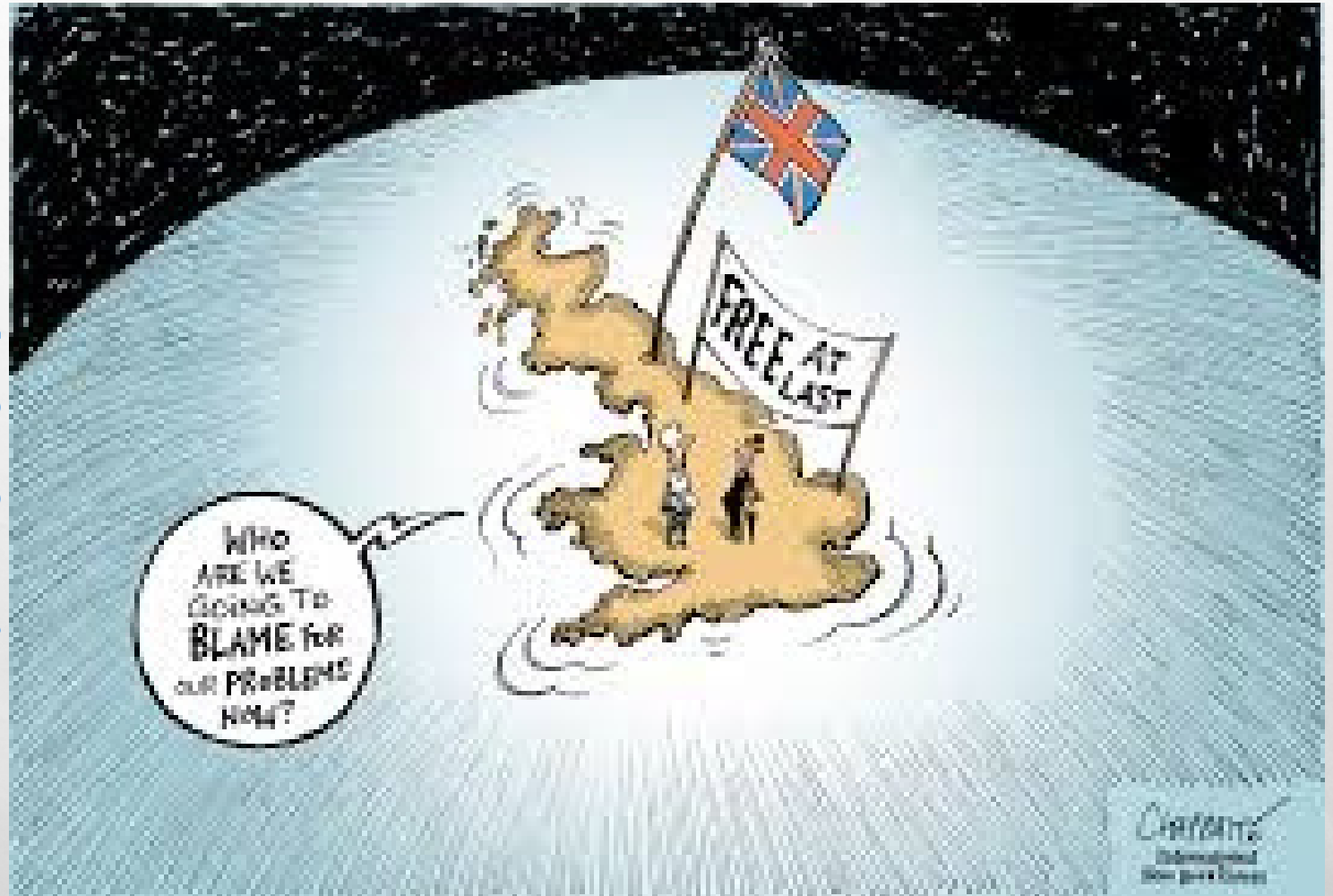
CRONOLOGIA DO BREXIT

CARTOON HUMOR

Reino Unido: enfim livre

A quem vamos nós agora
culpar pelos nossos
problemas?

<https://www.politico.eu/interactive/brexit-eu-referendum-leave-david-cameron-boris-johnson-nigel-farage-ukip-cartoons/>



BREXIT

O ARTIGO 50 E O BREXIT

A ativação da cláusula de saída é questão crucial entre Londres e a UE



<https://www.otempo.com.br/infograficos/o-artigo-50-e-o-brexit-1.1330477>

29 de março de 2017:

O artigo 50º do Tratado de Lisboa é acionado.

BREXIT

Qualquer estado-membro pode decidir, em conformidade com as respetivas normas constitucionais, retirar-se da união. Qualquer estado-membro que decida retirar-se da união notifica a sua intenção ao conselho europeu. Em função das orientações do conselho europeu, a união negocia e celebra com esse estado um acordo que estabeleça as condições da sua saída, tendo em conta o quadro das suas futuras relações com a união. Esse acordo é negociado nos termos do n.º 3 do artigo 218.º do tratado sobre o funcionamento da união europeia. O acordo é celebrado em nome da união pelo conselho, deliberando por maioria qualificada, após aprovação do parlamento europeu. Os tratados deixam de ser aplicáveis ao estado em causa a partir da data de entrada em vigor do acordo de saída ou, na falta deste, dois anos após a notificação referida no n.º 2, a menos que o conselho europeu, com o acordo do estado-membro em causa, decida, por unanimidade, prorrogar esse prazo. Para efeitos dos n.º 2 e 3, o membro do conselho europeu e do conselho que representa o estado-membro que pretende retirar-se da união não participa nas deliberações nem nas decisões do conselho europeu e do conselho que lhe digam respeito. A maioria qualificada é definida nos termos da alínea b) do n.º 3 do artigo 238.º do tratado sobre o funcionamento da união europeia. Se um estado que se tenha retirado da união voltar a pedir a adesão, é aplicável a esse pedido o processo referido no artigo 49.º.

ARTIGO 50º DO TRATADO DA UE

- O artigo 50.º do Tratado da União Europeia define o procedimento que permite a um Estado-Membro retirar-se da União Europeia, se o desejar. Foi introduzido pela primeira vez pelo Tratado de Lisboa em 2007.
- O acordo sobre as condições de saída é negociado nos termos do artigo 218.º, n.º 3, do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia.
 - *Artigo 218.3: A Comissão, ou o Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança nos casos em que o acordo projetado incida exclusiva ou principalmente sobre a política externa e de segurança comum, apresenta recomendações ao Conselho, que adota uma decisão que autoriza a abertura das negociações e que designa, em função da matéria do acordo projetado, o negociador ou o chefe da equipa de negociação da União.*

<https://eur-lex.europa.eu/legal-content/pt/TXT/?uri=CELEX:12012E/TXT>

ARTIGO 50º DO TRATADO DA UE

- 18 de abril de 2017: A primeira-ministra Theresa May convoca inesperadamente uma eleição geral para junho. As sondagens preveem uma vitória fácil do Partido Conservador;
- 8 de junho de 2017: o Partido Conservador perde a maioria na Câmara dos Comuns, o que torna muito mais difícil para Theresa May aprovar leis futuras;
- 8 de dezembro de 2017: A primeira fase das conversas do Brexit termina;
 - Um acordo de última hora entre a União Europeia e o Reino Unido é alcançado;
 - O documento diz que não haverá "fronteiras rígidas" entre o Reino Unido e a Irlanda, os direitos dos cidadãos da UE no Reino Unido e cidadãos britânicos na UE serão protegidos e o chamado "projeto de divórcio" custará cerca de 39 mil milhões de libras;
- 9 de julho de 2018: demissão do secretário da Brexit, David Davis, e do ministro das Relações Exteriores Boris Johnson. Saídas relacionadas com o "plano Chequeurs" da PM para deixar a UE.
- 14 de novembro de 2018: RU e UE aceitam acordo de retirada, mas o documento não é bem-recebido no RU.
- 12 de dezembro de 2018: Theresa May vence sem confiança;
 - Os deputados conservadores, descontentes com o desempenho da primeira-ministra, lançam uma moção de censura a Theresa May, como líder do partido. May ganha por 200 a 117.

CRONOLOGIA DO BREXIT



BREXIT - CARTOON

- 16 de janeiro de 2019: Theresa May enfrenta nova moção de censura. May vence novamente - desta vez entre 325 e 306 no Parlamento.
- 18 de fevereiro de 2019: 7 deputados trabalhistas deixaram o partido por questões relacionadas com o Brexit. Nos dias seguintes, outro trabalhista e 3 deputados conservadores seguem o mesmo rumo.
- 24-25 de fevereiro de 2019: Theresa May fala com os líderes da UE na cimeira de Sharm-el Sheikh
- 10 de março de 2019: a PM negocia numa reunião em Estrasburgo "mudanças legais" na proposta para o Brexit, inclusive na proposta de fronteira entre a Irlanda do Norte e a República da Irlanda.
- 12 de março de 2019: Segundo chumbo ao acordo do Brexit. A 16 dias da data de saída da União Europeia, os deputados rejeitaram pela segunda vez a proposta de Theresa May para o Brexit.
- 21 de março de 2019: a poucos dias para o Brexit, a UE concede novo prolongamento. Nova data aponta para 22 de maio.
- 10 de abril de 2019: terceiro chumbo do acordo. A PM britânica viaja para Berlim e Paris para convencer Merkel e Macron. Novo adiamento do Brexit, desta vez até 31 de outubro de 2019.
- 21 de maio de 2019: Nova derrota de May no Parlamento.
- 24 de maio de 2019: Theresa May demite-se da liderança do Partido Conservador. Deixa o cargo de PM a 7 de junho e, no discurso de despedida, admite ter falhado.

CRONOLOGIA DO BREXIT

Potencial impacto económico do Brexit no Reino Unido:

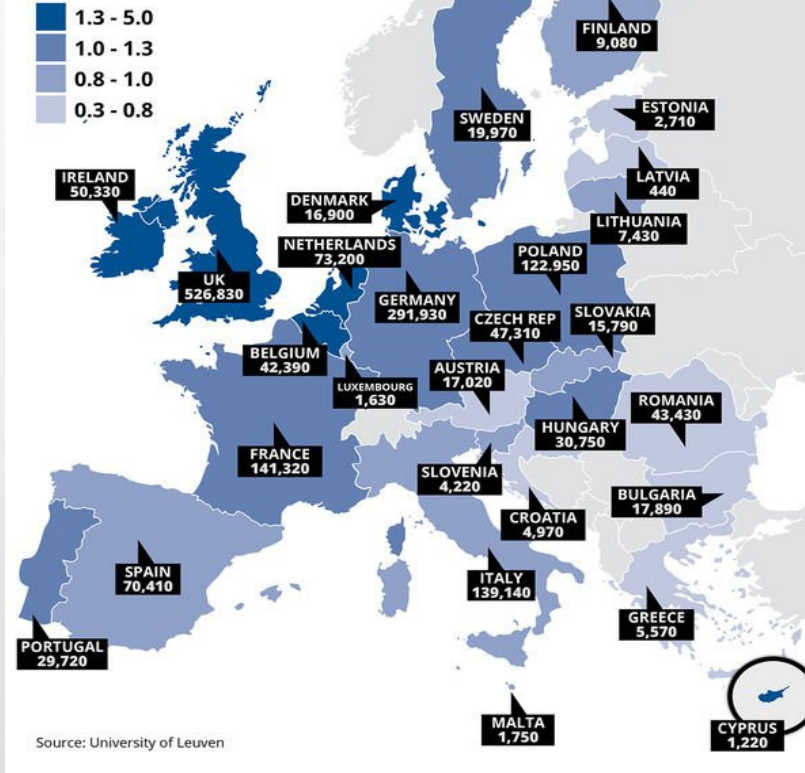


<https://www.rtp.pt/noticias/rtpeuropa-reino-unido/undefined>

<https://www.express.co.uk/news/uk/1146873/Brexit-news-UK-EU-Belgium-France-Ireland-Germany-no-deal-Brexit-latest>

JOB LOSS PER EU MEMBER STATE IN CASE OF A HARD BREXIT

Share of employment loss relative to the employment of the member state (%)



DESvantagens do BREXIT

- O exemplo da Noruega e tornar-se membro do Espaço Económico Europeu (EEE):
 - o que lhe garantia acesso aos mercados.
 - O modelo também é adotado pela Islândia e pelo Liechtenstein.
 - O RU teria de submeter-se às regras do EEE, sem ter o direito de participar de sua elaboração
 - Teria de pagar uma contribuição financeira alta.
 - <https://www.europarl.europa.eu/factsheets/pt/sheet/169/the-european-economic-area-eea-switzerland-and-the-north>
- O exemplo suíço, talvez menos plausível
 - a Suíça decidiu fazer mais de uma centena de acordos setoriais específicos com a União Europeia – à exceção do setor de serviços.
- Estabelecer um acordo económico e comercial como a EU estabeleceu com o Canadá: https://eur-lex.europa.eu/content/news/eu_canada_trade_agreement-ceta.html?locale=pt
- Possibilidade de construir um acordo de livre-comércio com a União Europeia
- Possibilidade de uma união-aduaneira com a UE, como fez a Turquia (1995): <https://ec.europa.eu/trade/policy/countries-and-regions/countries/turkey/>
- Em caso de fracasso em qualquer uma dessas alternativas, o Reino Unido “se tornaria simplesmente um Estado à parte em relação ao bloco, como os Estados Unidos ou a China

DIFERENTES CENÁRIOS PARA O BREXIT

DIFERENTES CENÁRIOS PARA BREXIT

	Acordo de comércio livre (FTA)	Membro da EEA (opção Norueguesa)	Acordo Bilateral (Opção Suíça)	Sem acordo (WTO/MFN)
Situação	RU negocia um Acordo de Comércio Livre com a UE	RU mantém-se parte da EEA e mantém-se as quatro liberdades – trabalho, capital, bens e serviços	O RU assina um tratado de integração bilateral com a UE	RU não estabelece qualquer acordo comercial com a UE
Potenciais implicações	Acordo entre RU e a UE para produtos (mas não serviços). RU adota todos os FTA entre a UE e países terceiros	RU terá de fazer contribuições elevadas para o orçamento da UE e cumprir com os aspetos sociais, de emprego e regulamentação de produto da UE	RU terá acesso a algumas áreas do mercado único, com o custo de terem de adotar a regulação relevante da UE	Apenas os termos da WTO (<i>World Trade Organization</i>) são aplicáveis – os bens e serviços provenientes do RU terão o mesmo tratamento dos oriundos dos EUA

Legenda:

FTA – Free Trade Area | EEA – European Economic Area | WTO – World Trade Organizations | MFN – Most Favoured Nation



- 24 julho 2019: Boris Johnson é o novo primeiro-ministro
 - Boris Johnson toma posse como primeiro-ministro, após ter vencido as eleições internas no Partido Conservador, e deixa claro que o Reino Unido sairá da União Europeia em 31 de outubro, com ou sem acordo.
- 27 agosto de 2019: Oposição procura forma de travar um "no-deal"
 - Líderes de partidos de oposição a Boris Johnson reúnem para discutir formas de travar o cenário de Boris Johnson propor uma saída da União Europeia sem acordo.
- 10 de setembro de 2019: Parlamento é suspenso
 - Pedido por Boris Johnson e aceite pela Rainha.
- 14 de outubro de 2019: Fim da suspensão do Parlamento
 - Discurso da Rainha ao Parlamento britânico, com o fim da suspensão dos trabalhos da Câmara.

CRONOLOGIA DO BREXIT

- **17/18 de outubro de 2019: Reunião do PM britânico com os seus congêneres europeus**
- **19 de outubro de 2019:** Câmara dos Comuns reuniu-se para debater e votar o acordo para o Brexit que Boris Johnson negociou com Bruxelas. Johnson pede à UE nova extensão do prazo de saída até 31 de janeiro de 2020.
- **21 a 24 de outubro de 2019: Deputados britânicos deixam Parlamento Europeu**
- **29 de outubro: Marcação de eleições no Reino Unido para 12 de dezembro**
 - Com 438 votos a favor e apenas 20 contra, a Câmara dos Comuns decide agendar eleições legislativas antecipadas para o dia 12 de dezembro;
- **12 de dezembro: Boris vence eleições com maioria absoluta**
 - O Partido Conservador conquistou um total de 365 lugares na Câmara dos Comuns;
 - O Partido Trabalhista sofreu a maior derrota desde 1935. Não foi além dos 203 deputados;
- **20 de dezembro:** o Parlamento do RU aprovou o plano do PM Boris Johnson para a retirada do RU da União Europeia a 31 de janeiro. O documento recebeu luz verde depois de um impasse de vários anos.
- **29 de janeiro de 2020:** Parlamento Europeu ratifica acordo do Brexit (621 votos a favor e 49 contra);
- **31 de janeiro de 2020: Brexit é oficializado. O RU sai da UE.**

CRONOLOGIA DO BREXIT

Circulação de pessoas

Com cidadania britânica

A viver no Reino Unido Perdem o direito à livre circulação	A viver na União Europeia Mantêm o direito à livre circulação, tal como outros direitos
--	---

Cidadãos europeus no Reino Unido

A viver no Reino Unido há mais de 5 anos Até junho de 2021 poderão pedir o “estatuto de permanência” no país e manterão os direitos atuais	A viver no Reino Unido há menos de 5 anos Poderão pedir um “pré-estatuto de permanência” para residir no país por um período máximo de 5 anos
--	---

Depois de 1 de janeiro de 2021

Para viver ou trabalhar mais de 90 dias Deverá ser necessário visto e autorização de trabalho	Para lazer ou trabalhar até 90 dias Não deverá ser necessário visto
---	---

Calendário do Brexit

31 jan.
2020

Saída oficial do Reino Unido da União Europeia e início do período de transição.

Fev.
2020

Boris Johnson apresentará os objetivos de negociação com a UE.

A **dia 25** deste mês, os Estados-membros reunir-se-ão em Bruxelas e deverão entregar a Michel Barnier a liderança das negociações.

Mar.
2020

Reino Unido e União Europeia deverão dar **início às negociações** sobre a futura relação entre as duas partes.

30 jun.
2020

Último dia do Reino Unido para pedir o prolongamento do período de transição por mais 12 ou 24 meses.

31 dez.
2020

Caso não tenha sido prolongado, termina neste dia o período de transição e as negociações.

Existe um acordo comercial ratificado?

1 jan.
2021

Sim
Dá-se início a uma nova relação entre Reino Unido e UE, acordada entre ambas as partes.

Não
Sem acordo, dá-se início a uma relação incerta e o Reino Unido poderá sofrer tarifas sobre as exportações para a UE.

PLANO PROVISÓRIO PÓS-BREXIT

20/02/2020: o PM Boris Johnson e o ministro da Saúde foram diagnosticados com o vírus Covid19.

- O principal conselheiro do Primeiro-Ministro, Dominic Cummings (um dos mentores da desfiliação britânica da EU) foi acusado de não cumprir as regras de confinamento.
- "A pandemia de coronavírus complica o cronograma já bastante ambicioso", disse David McAllister, parlamentar alemão conservador da UE que preside o grupo do Parlamento Europeu responsável pelo Brexit.
- O Reino Unido e a UE tentam acertar, até o final de 2020, um novo acordo comercial que entraria em vigor em 2021.
- Depois de anunciar na semana passada que o Reino Unido e a União Europeia retomariam as negociações na segunda-feira (20) por videoconferências, o principal negociador britânico, David Frost, indicou que o país não solicitará uma extensão, uma vez que isso serviria apenas para "criar mais incerteza".

<https://noticias.r7.com/internacional/escocia-quer-extensao-de-dois-anos-do-periodo-de-transicao-do-brexit-20042020>

<https://noticias.r7.com/internacional/ue-espera-que-reino-unido-prorroque-negociacoes-pos-brexit-30032020>

BREXIT – COVID19

27/05/2020: negociador britânico, David Frost

- O responsável admitiu, durante uma audição com a Comissão Parlamentar sobre as Relações Futuras com a UE, que a pandemia de Covid-19 afetou as negociações, levando a **um atraso de “uma semana ou duas” devido à alteração do calendário das reuniões.**
- “Ainda estamos numa fase de apresentar posições, de explicar um ao outro as posições, a identificar áreas de convergência e divergência”
- Frost gostaria de estar num ponto em que se estivesse “a tentar verdadeiramente avançar”, mas admitiu que as duas partes ainda não chegaram a essa fase.

<https://observador.pt/2020/05/27/negociador-britanico-admite-que-pandemia-atrasou-negociacoes-para-acordo-pos-brexit/>

02/06/2020:

- Após três sessões de negociação iniciadas em março, uma por mês, as partes ainda estão distantes.
- Retomadas as negociações pós-Brexit entre Londres e Bruxelas, mas ainda sem esperanças de sair do bloqueio - apesar da pressão e do risco de um "não acordo".
- Em declarações ao jornal francês "Le Monde", o negociador europeu Michel Barnier classificou a situação como "grave" e pediu aos britânicos "mais realismo".
- Londres acusou Bruxelas de querer introduzir na negociação "propostas desequilibradas que vinculariam o Reino Unido a regras, ou padrões, europeus" e denunciou exigências "sem precedentes" nos acordos de livre-comércio.

BREXIT – COVID19

- 30/06/2020: A organização de Representantes de britânicos na Europa, que representa 1,2 milhões de britânicos que vivem no continente europeu, referiu que a perda de direitos «já é uma realidade», para muitas pessoas que vivem fora do Reino Unido.
- Os cidadãos britânicos têm livre circulação na UE até ao final do período de transição em Dezembro 2020, dando-lhes o direito de viver, trabalhar e estudar no exterior. Contudo, os empregadores da UE estão já a antecipar o fim desses direitos.
- Kalba Meadows, do grupo de diretores britânicos da Europa, Comité de Seleção de Relações Futuras da EU
 - «Existem empregadores que recusam os cidadãos nas entrevistas de empregos, porque os trabalhos em questão exigem liberdade para viajar pela UE»
 - «Ainda nem chegámos ao fim do período de transição e já existem exemplos de vida reais afetados com a situação, o que só vai aumentar. Muitos empregos dependem da livre circulação por causa do mercado único»
 - «Temos um número muito grande de pessoas cujo estilo de vida se baseia em trabalhar em diferentes países, pessoas com pequenas empresas, pessoas que trabalham e muitas delas enfrentam a perda de meios de subsistência. Não se trata apenas de perder os direitos no papel, é algo que afecta vidas reais».

<https://executivedigest.sapo.pt/brexit-ue-esta-a-recusar-entrevistas-de-emprego-a-cidadaos-britanicos/>

BREXIT – CIDADÃOS

- As quatro rondas de negociações já realizadas não permitiram progressos significativos, persistindo divergências em relação ao acesso equilibrado a ambos os mercados, à governação da futura parceria, à proteção dos direitos fundamentais e ao setor das pescas.
- O Reino Unido, que saiu da UE a 31 de janeiro, continua a aplicar as regras europeias até ao final do chamado período de transição, que termina a 31 de dezembro.
- 29/06/2020: O Reino Unido e a UE lançaram uma nova ronda de negociações sobre a sua relação futura, afirmando uma vontade comum de concluir um acordo até ao fim do ano.
- 01/07/2020: A chanceler alemã, Ângela Merkel, pediu à União Europeia (UE) que se prepare para um eventual "**no deal**" nas negociações em curso com o Reino Unido sobre a relação comercial após o 'Brexit':
 - *"Continuarei a preconizar uma boa solução, mas nós, na UE, devemos e devíamos preparar-nos para o caso de não ser concluído um acordo"*, disse Ângela Merkel na câmara baixa do parlamento alemão, Bundestag, no primeiro dia da presidência alemã do Conselho da UE.

<https://expresso.pt/internacional/2020-07-01-Brexit.-UE-deve-preparar-se-para-um-no-deal-diz-Merkel>



BREXIT – PRESIDÊNCIA ALEMÃ CUE

01/07/2020 – Início da Presidência Alemã do Conselho da União Europeia
Para Ângela Merkel:

- O Reino Unido deve "assumir as consequências" de uma relação económica menos forte com a UE na sequência do 'Brexit'.
- "Se o Reino unido não quer uma regulamentação comparável à da Europa em matéria de ambiente, mercado de trabalho e normas sociais, as nossas relações vão perder intensidade".
- A presidência do Conselho Europeu tem como prioridade a aprovação, já em julho, do orçamento da UE para os próximos sete anos e do fundo de recuperação pós-pandemia a ele associado. As posições dos 27 "continuam afastadas", mas as diferenças poderão ser superadas nas próximas semanas.
- Para a chanceler, este é o momento "para que a Europa volte a ser forte".
- A presidência alemã "será marcada pela pandemia e pela gestão das suas consequências".
- O pacote de subvenções e empréstimos, que se eleva a 750 mil milhões de euros, tem de ser "um instrumento orçamental" e deve ser distribuído em função do impacto da pandemia.
- O mais importante é "que o mercado interno continue a funcionar", o que beneficia todos os 27.



[https://expresso.pt/internacional/
2020-07-01-Brexit.-UE-deve-
preparar-se-para-um-no-deal-
diz-Merkel](https://expresso.pt/internacional/2020-07-01-Brexit.-UE-deve-preparar-se-para-um-no-deal-diz-Merkel)



BREXIT – PRESIDÊNCIA ALEMÃ CUE

ESCÓCIA POLARIZADA ENTRE O BREXIT E A INDEPENDÊNCIA

- 62% dos escoceses tinham votado em 2016 contra a saída do reino unido da união europeia
- O Partido Nacional Escocês (SNP) defende um novo referendo sobre o Brexit.
- O SNP exige outra consulta sobre a independência da escócia face ao RU (em 2014 o 'não' venceu com 55% dos votos).
- O partido conservador quer resolver o Brexit e recusa um novo referendo na escócia.

- Apesar de o SNP ter eleito nas últimas legislativas 35 dos 59 assentos da Escócia no Parlamento Britânico e de os conservadores só terem 13, a posição do partido nas duas questões essenciais para a Escócia nestas eleições não agrada necessariamente à maioria dos unionistas que votaram contra a independência nem aos eleitores que votaram pela independência, mas também a favor do 'Brexit'.
- Embora as sondagens apontem para um domínio do SNP de Nicola Sturgeon (Primeira-Ministra da Escócia), o facto de a Escócia ter uma grande concentração de círculos eleitorais com uma diferença muito curta entre os dois partidos mais votados deixa uma incógnita sobre o que esperar desses assentos, num país em que cada círculo eleitoral só elege o deputado mais votado.

<https://www.noticiasao minuto.com/mundo/1370841/escocia-polarizada-entre-o-brexit-e-a-independencia>

BREXIT – ESCÓCIA

Escócia pede prolongamento do período de transição do Brexit

- 03/06/2020: o governo autónomo da Escócia solicitou ao executivo britânico que peça um prolongamento do período de transição do 'Brexit', que termina a 31 de dezembro, para evitar uma queda de 1,1% do PIB escocês.
- Michael Russell, ministro das Relações Constitucionais escocês, apresentou relatório segundo o qual o BREXIT pode provocar uma queda de 0,7% a 1,1% no Produto Interno Bruto (PIB) da Escócia em 2022, o que se traduziria em perdas de 1,1 mil milhões a 1,8 mil milhões de euros.
- O relatório prevê que agricultura, pescas e manufatura sejam os setores mais afetados caso não haja um prolongamento do período transitório ou o Reino Unido saia da UE sem um acordo, caso em que as relações entre o país e a União serão reguladas pelas regras da Organização Mundial do Comércio (OMC).
- “Dado o enorme impacto económico causado pela crise do coronavírus, seria uma extraordinária imprudência o Governo do Reino Unido recusar pedir uma extensão”, considerou o ministro, frisando que os efeitos da pandemia associada à covid-19 afetaram os preparativos que as empresas tinham em curso para a saída da UE.

- 20/04/2020: O governo escocês pediu nesta segunda-feira (20) ao Executivo britânico que solicite uma extensão de dois anos do período de transição do Brexit (saída do Reino Unido da UE), devido à desaceleração nas negociações que a pandemia de coronavírus impôs.
- O ministro das Relações Constitucionais da Escócia, Michael Russell, disse que seria "imprudente" o gabinete do primeiro-ministro Boris Johnson prosseguir com os planos de abandonar permanentemente o bloco comum até o final do ano, dado que o país está passando "pelo ponto alto da crise de coronavírus".

<https://noticias.r7.com/internacional/escocia-quer-extensao-de-dois-anos-do-periodo-de-transicao-do-brexit-20042020>

- 03/06/2020: os parlamentares da Irlanda do Norte aprovaram uma moção não vinculativa sobre a matéria, numa votação que decorreu na noite de terça-feira, com os votos favoráveis dos partidos nacionalistas-católicos, verdes e social-democratas.
- A moção alega que a Irlanda do Norte deve ser poupada à pressão política do 'Brexit' durante a crise sanitária provocada pela propagação do novo coronavírus.
- Os dois grandes partidos protestantes -- o Partido Democrático Sindicalista e o Partido Sindicalista de Ulster -- saíram derrotados da votação à moção que pede a extensão do período de transição, que termina em 31 de dezembro.

<https://www.noticiasaminuto.com/mundo/1501196/parlamento-da-irlanda-do-norte-pede-prolongamento-do-periodo-de-transicao>

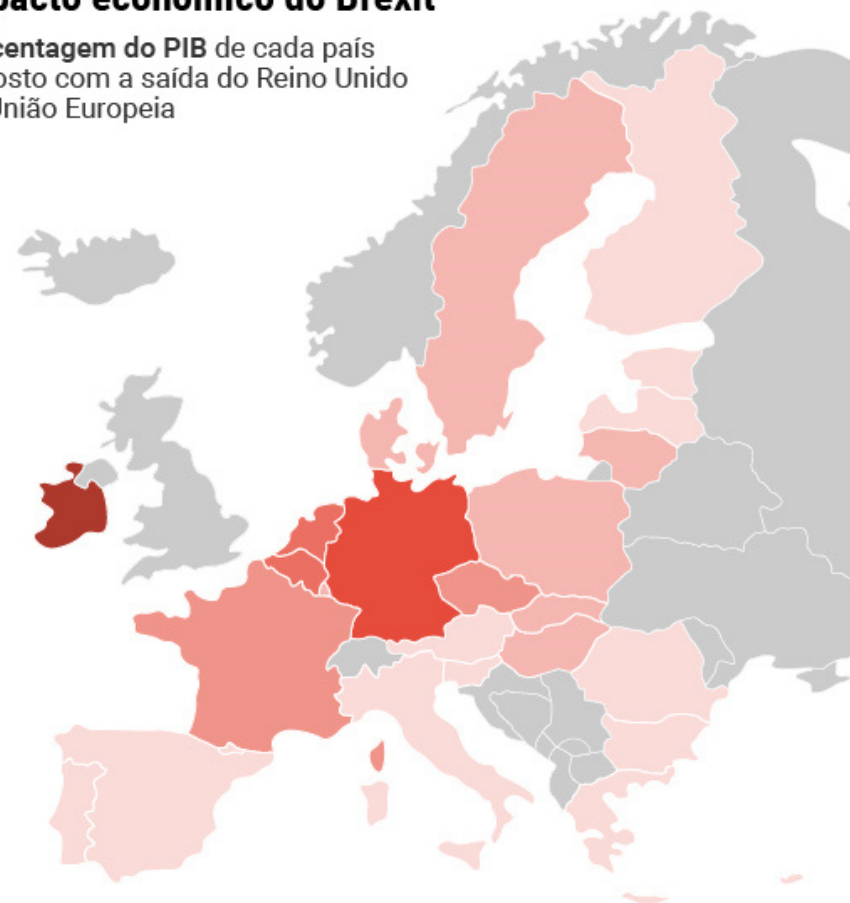
BREXIT – IRLANDA DO NORTE

AS CONSEQUÊNCIAS PARA A ECONOMIA E AS EMPRESAS PORTUGUESAS

- ESTUDO CIP (2018)
 - URL:
<https://cip.org.pt/apresentacao-do-estudo-brexit-estudo/>

Impacto económico do Brexit

Percentagem do PIB de cada país
exposto com a saída do Reino Unido
da União Europeia



RTP

Fonte: politico.eu

BREXIT/PORTUGAL

O Banco de Portugal está a acompanhar o processo de saída do Reino Unido da União Europeia (*Brexit*), efetivada a 31 de janeiro de 2020, e o seu potencial impacto no sistema financeiro.

- O Banco de Portugal constituiu um grupo de trabalho, em fevereiro de 2017, coordenado pelo consultor da Administração José de Matos. O grupo de trabalho reúne especialistas dos vários departamentos do Banco que acompanham as áreas nas quais o impacto do *Brexit* se deverá sentir de forma mais acentuada e que participam em grupos de trabalho internacionais nos quais as questões do *Brexit* são debatidas.
- <https://www.bportugal.pt/page/informacoes-sobre-o-brexit-para-o-setor-financeiro>

- 31-01-2020: o RU deixou de ser um Estado-Membro da União Europeia. Nesse momento, entrou em vigor o Acordo de Saída. Iniciou-se um período transitório, que termina no dia 31 de dezembro de 2020.
- Durante esse período, o direito da União continuou a aplicar-se ao Reino Unido e a situação dos cidadãos, consumidores, empresas, investidores, estudantes e investigadores mantém-se inalterada.
- Em paralelo, decorreram as negociações para um acordo que enquadrasse a relação futura entre a UE e o RU.
- Consultar Portal Diplomático: <https://www.portaldiplomatico.mne.gov.pt/politica-externa/brexit>

BREXIT/PORTUGAL



BREXIT

CURSO LIVRE GEOPOLÍTICA

MUITO OBRIGADA!



MARIA SOUSA GALITO
CESA-CSG- ISEG – UNIVERSIDADE DE LISBOA